

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. RONALDO NOGUEIRA)

Requer a realização de audiência pública com o propósito de debater a situação atual da prestação de serviço ferroviário no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública com o tema “Situação atual da prestação de serviço ferroviário no Brasil”.

Sugiro a presença dos seguintes convidados:

- a) Leonardo Cezar Ribeiro – Secretário Nacional de Transporte Ferroviário (Ministério dos Transportes);
- b) Davi Barreto – Diretor-presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF);
- c) Alessandro Baumgartner – Superintendente de Transporte Ferroviário da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT);
- d) Benony Schmitz Filho – Vice-presidente de Transporte Ferroviário de Cargas e de Passageiros da Confederação Nacional do Transporte (CNT);
- e) Jorge Luiz Macedo Bastos - Diretor-presidente da Infra S.A.

JUSTIFICAÇÃO



Em primeiro lugar, destacamos que, mesmo apresentando grande potencial logístico, as ferrovias no Brasil ainda são pouco utilizadas pelo governo e por empresas privadas. Segundo a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), o modal só corresponde a 15% de todo o transporte de carga do país. O baixo investimento nas linhas férreas é sempre um ponto de discussão em palestras, reuniões e eventos logísticos.

Nesse quadro, investidores e profissionais do mercado questionam os motivos do Brasil ter uma malha ferroviária tão aquém de suas possibilidades em termos territoriais, e como mudar esse panorama em prol do avanço logístico nacional. A extensão total da nossa malha atual é de 29 mil km. Os Estados Unidos, por exemplo, contam com mais de 295 mil km de linha férrea, ficando em primeiro lugar no mundo. Também ficamos muito atrás em comparação com países europeus de grandes dimensões. Na Rússia, que também tem proporções continentais, o modal ferroviário corresponde a 81% de toda a carga de transportes do país.

Por que, quando falamos de transporte ferroviário, nosso país continua tão atrás em relação a outras nações de dimensões e economias semelhantes? O que pode ser feito para melhorar a situação das ferrovias no Brasil? Quais são os benefícios logísticos dessas melhorias? Por que a malha ferroviária no Brasil é tão pequena? São algumas das perguntas para as quais precisamos achar uma resposta.

Assim, em razão do exposto, é muito importante que haja o devido debate sobre o assunto nesta Câmara dos Deputados, com vistas a encontrar soluções que possam trazer melhorias para a situação atual da prestação de serviço ferroviário no Brasil.

O tema é atual, oportuno e de grande importância, desse modo deve ser considerado com a máxima atenção pelo Congresso Nacional e pelas autoridades do Poder Executivo e de outros órgãos e entidades pertinentes.

Aguardo, portanto, o apoio do plenário desta Comissão a este requerimento.



Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputado RONALDO NOGUEIRA

2025-3130

